

MÉTODOS DE AMOSTRAGEM E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DA BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU, CONSUMIDA POR BOVINOS NA ÉPOCA DA SECA

Isabele Paola De Oliveira Amaral (i-sabele@hotmail.com)

Emanoelle De Matos Pereira (manumatosp@gmail.com)

Luan Porto Farias (lpfarias@outlook.com.br)

Yasmin Gonçalves Da Silva De Souza (yasmingoncalves12ss@gmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

A pastagem é atualmente a base da alimentação dos ruminantes no Brasil e, a estacionalidade influencia na qualidade da biomassa desse alimento. Assim, determinar a quantidade e qualidade da pastagem a ser consumida pelos animais é uma informação importante para que se possa definir programas de alimentação e realizar estimativas para o desempenho animal. Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de forragem do capim Marandu (*Brachiaria brizantha* cv. Marandu), sob pastejo por intermédio de três métodos de amostragem: corte rente ao solo (CS), simulação manual de pastejo (PS) e extrusa ruminal (EXT), estimando-se a composição químico-bromatológica e o fracionamento dos compostos nitrogenados e carboidratos. O CS, foi obtido a partir de uma área delimitada por um quadro metálico (0,25m²), lançado aleatoriamente nos piquetes. O PS foi realizado manualmente por três avaliadores, observando cuidadosamente o comportamento de pastejo e o material ingerido pelo animal. Na coleta de EXT, realizou-se o esvaziamento do rúmen de um novilho provido de cânula ruminal, e posteriormente submetido a pastejo por 30-40 minutos, para obtenção de cerca de 400g de amostra. O experimento teve duração total de 90 dias, divididos em 3 períodos. Durante o período experimental, a quantidade média de matéria seca e matéria verde disponível foi de 3,2ton/ha e 4,96ton/ha, respectivamente. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, onde as metodologias de amostragem foram comparadas pelo teste de tukey a 5%. Os resultados mostraram que os valores de FDN, FDA, CEL, HCEL, LIG e CHOT, foram maiores no corte rente ao solo, pois nesse tipo de corte há uma relação maior de colmo:folha, comparado com os outros sistemas. Foi observado também, a diminuição na disponibilidade de matéria seca e verde total, visto que o experimento foi conduzido na época da seca, justificando o problema da estacionalidade dos capins tropicais. De acordo com os resultados, o método de amostragem de EXT foi o que obteve maior teor de PB e CZ, e menores teor de FDN e FDA. Conclui-se que a composição bromatológica da forragem é influenciada pelos diferentes métodos de amostragem. As amostras obtidas através de corte rente ao

solo (disponibilidade total), por considerar a planta inteira, não são representativas da dieta efetivamente ingerida pelos bovinos, não considerando a seletividade animal. O pastejo simulado pode servir como uma estimativa satisfatória da dieta selecionada por bovinos, visto que neste trabalho reproduziu resultados mais semelhantes ao método de EXT. As baixas temperaturas e precipitações também influenciaram na produtividade e qualidade da *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. Esses resultados refletem o efeito da estacionalidade na produção de forragens tropicais.

Agradecimentos: UFGD, CNPq e Fundect-MS.